



## **ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO BAIRRO VILA TUPI**

Ao tres dias do mês de março de dois mil e dezesseis as 19:00 horas, no Escola São Francisco, a Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão – SEMPLA junto com o Departamento de Planejamento Participativo – DPP realizou a Audiência Pública do Orçamento Participativo com o objetivo de discutir e decidir sobre as prioridades e destinação de recursos para elaboração do Orçamento Participativo 2017. Estiveram presentes a Jainan Alleyne da Costa Silva, Judson Jorge G. da Silva, Naiara Carvalho da Silva, Mario Jorge Aguiar da Silva, Raimunda Gomes Pereira Dutra, Maria Cecy F. De Souza, Lucicleia B. Abreu Lima, José Rodrigues Viana, Cleiton Lobato, Antão Teixeira Cabral, Antônio Rubens do N. Correa, Antônio Venâncio Nunes, Raimunda Cardoso R. Braga, Alenir Gonçalves, Walmir da Cunha França, Celina Pontes da Costa França, Jean Jorge G. da Silva, João Jorge da Silva Júnior, Raimundo da Costa Neto, Rique Nelson Rodrigues. E os representantes da Prefeitura Municipal de Porto Velho, Departamento de Planejamento Participativo – DPP. A audiência foi aberta pelo Sr. Secretário Municipal de Planejamento e Gestão, que deu as boas vindas e agradeceu a presença de todos. Destacou a importância da audiência para o planejamento participativo. Posteriormente passou a palavra, por ordem, para que os participantes procedessem as suas reivindicações.

As reivindicações colhidas são as seguintes:

Colocar manilha na Rua Caramuri até a BR;  
Reparo do ponto de ônibus da Rua Campos Sales;  
Meio fio das Ruas Juruna e Poti;  
Construção de um campo de futebol, pista de caminhada, ciclovia, pista de skate;  
Conscientização dos moradores em relação ao lixo doméstico;  
Implantação da academia;  
Ver queima de lenha da lavanderia e resíduos da lavagem que acabam chegando ao Rio Madeira, destruição da boca de lobo;  
Certificar quem é o dono do terreno ao lado da Igreja Nossa Senhora Auxiliadora que serviria para construção de uma cheche.  
Construção de uma praça;  
Limpeza na frente do Bairro;  
Calçada na Rua Campos Sales;  
Falta coleta seletiva,  
Viabilizar Educação Ambiental para os moradores;  
Planejar mutirão de limpeza para recolher entulhos das residências (geladeira, fogão, madeira e outros) levando caçamba ou colocar contener;  
Limpeza Pública ser feita pelo menos duas vezes ao ano (hoje é feito uma vez ao ano);  
Colocar manilha, meio-fio e calçada na Rua Poti (passaram asfalto sem esses serviços);



Fazer placas conscientizadoras referente a limpeza das ruas, ex: NÃO JOGUE LIXO NAS RUAS;

Os ônibus demoram muito pra passar, não tem horários específicos, são de péssimas condições;

Implantar Abrigo de Ônibus com placas identificadoras;

Mudar a rota do ônibus, pois não tem necessidade de entrar no bairro sem parada;

Não tem acessibilidade nas calçadas, as mesmas são feitas pelos moradores e não são padronizadas;

Iluminação da Rua Juruna com Poti;

As lâmpadas dos postes não apagam ficam acessas dia e noite, ficando sua durabilidade comprometida;

Poste da entrada do bairro está torto e carregado de fio;

Fazer arborização nas calçadas, planejar locais estratégicos para plantio;

Caçamba para carregar resíduos de asfalto ganho pelos moradores para área da academia (local a qual os moradores estão organizando);

Implantar academia no final da Rua Juruna;

Falta placas indicativas em alguns pontos do bairro;

Preservação da mata, mantendo ela limpa, os moradores são contra a construção de habitação;

Bueiro desbarrancando na Rua Poti;

Colocar revestimento nas paredes do Posto de Saúde para preservar elas limpas;

Falta médico e enfermeiros no posto de saúde, atendimento precisa melhorar;

Implantação de uma creche;

Desconhecimento de serviços de Assistência Social;

Bairro que só tem uma entrada e uma saída, fazer a saída pela Rua Prudente de Moraes;

Alargamento da Rua Campos Sales;

Quebra mola na Rua Poti BR até em frente o motel e próximo a escola;

Acompanhamento pela SEMTRAN no dia da feira para ajudar no tumulto e na transição de veículos;

Colocar uma aranha e sinalização na entrada do bairro.

Ao final, a equipe do Departamento distribuiu um documento aos participantes para registro da avaliação individual dos serviços oferecidos pelo município. Após o preenchimento, foram entregues ao coordenador para posterior incorporação no relatório da audiência. O Secretário finalizou agradecendo a presença de todos. Nada houve a ser registrado. Eu, Fernanda Rocha Rodrigues lavrei a presente ata. A lista com nome, instituição e assinatura dos presentes na audiência estão em anexo a esta ata.

Porto Velho, 03 de março de 2016.



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**

